



Manual de Orientação para os Entes Federativos:
**Como utilizar os recursos da Cultura Viva na Aldir Blanc
para Fóruns e Teias de Pontos de Cultura**

Portaria MinC n.º 206, de 13 de maio de 2025

MINISTÉRIO DA CULTURA
Brasília/DF | Agosto de 2025

A large, light gray, stylized leaf graphic is positioned on the left side of the page, extending from the bottom left towards the top right. It has several elongated, pointed leaves branching out from a central stem.

INTRODUÇÃO

O Ministério da Cultura (MinC), por meio da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural, elaborou este Manual de Orientações para detalhar a **Portaria nº 206, de 13 de maio de 2025**, que permite a utilização de **recursos** da Política Nacional de **Cultura Viva** (PNCV), destinados por meio da Política Nacional **Aldir Blanc** de Fomento à Cultura, para **a realização dos Fóruns e Teias de Pontos de Cultura**.

Neste documento, também constam informações gerais sobre a 6ª Teia Nacional, a linha histórica das edições anteriores, as competências e as orientações sobre a aplicação do selo nos materiais de divulgação das etapas estaduais, distrital e municipais.

6ª Teia Nacional Pontos de Cultura pela Justiça Climática

Reconhecido como o maior encontro dos grupos culturais comunitários do Brasil, a **6ª Teia Nacional Pontos de Cultura pela Justiça Climática** será realizada pelo Ministério da Cultura (MinC) entre os dias **24 e 29 de março de 2026, no Espírito Santo**, no município de Aracruz.

O evento sediará o **5º Fórum Nacional dos Pontos de Cultura (5ºFNPdC)**, instância representativa e deliberativa composta por delegadas e delegados eleitos nos Fóruns Estaduais e Distrital que deverão ser realizados, juntamente com suas respectivas Teias, até dezembro de 2025.

As **Teias e Fóruns estão previstos** no âmbito da Política Nacional de Cultura Viva (PNCV), conforme estabelecido **na Lei nº 13.018/2014, na Instrução Normativa MinC nº 8/2016**.

Além disso, a **Cultura Viva é fundamentada em uma gestão pública compartilhada e participativa**, em que a União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e a sociedade civil atuam em conjunto para ampliar o acesso aos direitos culturais da população. (Art. 1º e Art. 2º, III e IV da Lei nº 13.018/2014 e Capítulo X da Instrução Normativa MinC nº 8/2016).



Linha histórica

Confira as edições anteriores

Um espaço de articulação, troca de experiências e fortalecimento da política Cultura Viva.

A 6ª Teia marca um momento histórico para a retomada dessa grande mobilização cultural. Será o maior e mais abrangente encontro da cultura brasileira promovido pelo MinC em 2026, reunindo milhares de fazedores de cultura de todo o país para debater, celebrar e projetar o futuro da Cultura Viva.

2006

"VENHA VER E SER VISTO"

São Paulo, SP



Realização: MinC e Ministério do Trabalho
Patrocínio: Petrobrás

Pontos de Cultura: 400
Público direto: 1000
Público indireto: 20 mil

2007

"TUDO DE TODOS"

Belo Horizonte, MG



Realização: MinC e Instituto Pensarte
Patrocínio: Petrobrás e Fiat Automóveis

Pontos de Cultura: 578
Público Direto: 2,5 mil
Público Indireto: 29 mil

2008

"IGUAIS NA DIFERENÇA"

Brasília, DF



Realização: MinC, CNPdc e Instituto Invenção Brasileira
Patrocínio: Petrobrás, SESC e Sesi

Pontos de Cultura: 670
Público direto: 3 mil
Público indireto: 34 mil

2010

"TAMBORES DIGITAIS"

Fortaleza, CE



Realização: MinC, Instituto da Cidade, IAC/CE e SECULT/CE
Patrocínio: Banco do Nordeste

Pontos de Cultura: 2 mil
Público direto: 3,7 mil
Público indireto: 100 mil

2014

"DIVERSIDADE"

Natal, RN



Realização: MinC, UFRN SECULT/RN e CNPdc

Pontos de Cultura: 2,5 mil
Público direto: 3,5 mil
Público indireto: 125 mil

2026

"PONTOS DE CULTURA PELA JUSTIÇA CLIMÁTICA"

Aracruz, ES



Realização: MinC, SECULT/ES e UNESCO

Pontos de Cultura: 3 mil
Público direto: 4,5 mil
Público indireto: 200 mil

COMPETÊNCIAS

Com base nas deliberações da Comissão Organizadora da 6ª Teia Nacional, em conformidade com a legislação e normativos vigentes (Lei nº 13.018/2014, Instrução Normativa MinC nº 8/2016 e Portaria MinC nº 206/2025), foram estabelecidas as seguintes competências para:

GOVERNOS ESTADUAIS E DO DISTRITO FEDERAL

- Apoiar e colaborar com a organização da rede estadual/distrital de Pontos de Cultura, assegurando sua autonomia e representatividade;
- Estabelecer esferas de gestão compartilhada com a rede estadual/distrital de Pontos de Cultura e suas representações;
- Estimular e apoiar processos de formação, articulação e intercâmbio entre os Pontos de Cultura e gestores;
- Subsidiar, a realização dos Fóruns Estaduais e Distrital, garantindo estrutura mínima para sua realização (transporte, alimentação, hospedagem, infraestrutura, entre outros custos);
- Preferencialmente, subsidiar, promover e apoiar a realização das Teias Estaduais e Distrital;



- Participar das Comissões Organizadoras Estaduais e Distrital, compostas por representantes da gestão pública e da sociedade civil, estes indicados pelas respectivas Comissões Estaduais e Distrital dos Pontos de Cultura ou, na ausência destas, por representações legitimamente indicadas pela Rede Estadual/Distrital;
- Garantir que sejam respeitadas e observadas as disposições previstas no Regimento Interno do 5º Fórum Nacional dos Pontos de Cultura;
- Assegurar a participação das delegadas e dos delegados eleitos nos Fóruns Estaduais e Distrital no 5º Fórum Nacional dos Pontos de Cultura, custeando o transporte dos(as) eleitos(as) até o estado-sede da 6ª TEIA Nacional; e
- Preferencialmente, colaborar com a ampliação da presença da Rede Estadual/Distrital de Pontos de Cultura na 6ª TEIA Nacional, financiando participações (transporte, hospedagem, alimentação, cachê, entre outros itens) na programação artística, feira de economia solidária e criativa, comunicação colaborativa, entre outras frentes.

Observação: A participação nas atividades mencionadas dependerá da possibilidade de inserção na programação e ações da 6ª TEIA Nacional.

GOVERNOS MUNICIPAIS

- Apoiar e colaborar com a organização da Rede Municipal de Pontos de Cultura, assegurando sua autonomia e representatividade;
- Estabelecer esferas de gestão compartilhada com a Rede Municipal de Pontos de Cultura e suas representações;
- Estimular e apoiar ações de formação, articulação e intercâmbio entre os Pontos de Cultura e gestores públicos;
- Preferencialmente, subsidiar a realização dos Fóruns Municipais, garantindo a estrutura mínima necessária (alimentação, transporte, infraestrutura, entre outros custos);
- Preferencialmente, subsidiar, promover e apoiar a realização das TEIAS Municipais;
- Ao realizar Fóruns Municipais, garantir que sejam respeitadas e observadas as disposições previstas no Regimento Interno do 5º Fórum Nacional dos Pontos de Cultura;



- Ao realizar TEIAS Municipais, participar das respectivas Comissões Organizadoras, compostas por representantes da gestão pública e da sociedade civil, estes indicados pelas Comissões Municipais dos Pontos de Cultura ou, na ausência destas, por representações legitimamente indicadas pela Rede Municipal;
- Preferencialmente, financiar a participação de representantes dos Pontos de Cultura de seus municípios nos Fóruns Estaduais;
- Preferencialmente, colaborar com a ampliação da presença da Rede Municipal de Pontos de Cultura nas TEIAS Estaduais e Nacional, financiando participações (transporte, hospedagem, alimentação, cachê, entre outros itens) na programação artística, feira de economia solidária e criativa, comunicação colaborativa, entre outras frentes.

Observação: A participação nas atividades mencionadas dependerá da possibilidade de inserção na programação e ações das TEIAS Estaduais e Nacional.



MINISTÉRIO DA CULTURA

- Apoiar a Rede Nacional de Pontos de Cultura, assegurando sua autonomia.
- Estabelecer processos de gestão compartilhada e participativa com a Rede.
- Garantir que sejam respeitadas e observadas as disposições previstas no Regimento Interno do Fórum Nacional dos Pontos de Cultura.
- Subsidiar ações de formação, articulação e intercâmbio em parceria com gestores locais e estaduais; Participar da Comissão Organizadora da 6ª Teia Nacional.



OBRIGATÓRIO GARANTIR A REALIZAÇÃO DO FÓRUM E DA TEIA NACIONAL COM:

- Estrutura básica, alimentação, hospedagem e traslado interno das delegadas/os;
- Apoio à programação artística, economia solidária e cobertura colaborativa (transporte, hospedagem, alimentação, cachê, entre outros itens).

Observação

AS COMPETÊNCIAS AQUI DESCRITAS SERÃO EXERCIDAS EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ESPECIALMENTE O GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO E A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ.

RECURSOS DA CULTURA VIVA NA ALDIR BLANC PARA FÓRUNS E TEIAS DE PONTOS DE CULTURA

O Ministério da Cultura (MinC) publicou a Portaria nº 206, de 13 de maio de 2025, com as diretrizes complementares para a aplicação dos recursos destinados à Política Nacional de Cultura Viva (PNCV), por meio da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Uma das medidas permite que os municípios, estados e DF destinem parte dos valores recebidos para a realização dos Fóruns e Teias de Pontos de Cultura. Essa é uma estratégia importante para articulação, mobilização, organização, formação e expressão artística e cultural das redes de Pontos de Cultura de todo país, como etapas anteriores à 6ª Teia Nacional, marcada para março de 2026.

Este manual tem como objetivo orientar os estados, municípios e o Distrito Federal sobre o uso dos recursos da Cultura Viva na Aldir Blanc, conforme previsto no inciso V do art. 2º e art. 4º da Portaria MinC nº 206/2025.

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO PERMITIDO

O ente federativo poderá destinar até **10% do valor total** a ser aplicado na Política Nacional Cultura Viva (PNCV) para a realização de Fóruns e Teias e para a participação de integrantes de Pontos e Pontões de Cultura nos Fóruns e Teias Estaduais e Nacional.

CONTRAPARTIDA FINANCEIRA OBRIGATÓRIA

É obrigatória a contrapartida de 25% com recursos próprios do valor total que o ente pretende aplicar na ação. A contrapartida do ente federativo poderá ser destinada a qualquer uma das ações, em qualquer etapa da realização ou produção dos Fóruns e TEIAS. Ressalta-se que é competência dos Estados e do Distrito Federal viabilizar as passagens aéreas das delegações eleitas para o Fórum Nacional dos Pontos de Cultura.

EXEMPLO

Se o ente deseja aplicar
R\$ 100.000,00
da Aldir Blanc na ação,



deve investir mais
R\$ 25.000,00
com recursos próprios.

EXEMPLO 1 | ESTADOS

O estado de Alagoas recebe R\$ 31.979.913,85 por meio da Política Nacional Aldir Blanc. Desse total, pelo menos, 10% devem ser obrigatoriamente destinados à Cultura Viva. Assim, no mínimo, R\$ 3.197.991,39 deverão ser utilizados especificamente para ações relacionadas à PNCV.

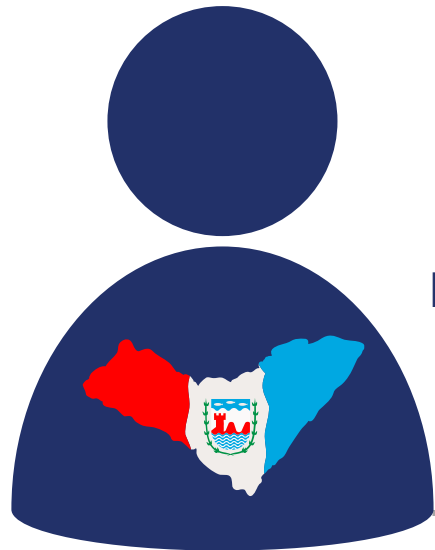
Dentro desse valor (R\$ 3.197.991,39), o estado pode aplicar até 10% para a realização de Fórum e Teia dos Pontos de Cultura. Ou seja, o máximo permitido para esse tipo de ação é de R\$ 319.799,13, caso o estado utilize somente o mínimo obrigatório do que recebe da PNAB na PNCV. No entanto, é obrigatório que o estado invista uma contrapartida de 25% com recursos próprios sobre o valor que será aplicado.

Recursos da Aldir Blanc em Alagoas e destinação para Cultura Viva



EXEMPLO 1 | ESTADOS

Vamos usar um outro valor hipotético para visualizar como deve ser feita a aplicação dos recursos:



FÓRUNS E TEIAS

Suponha que o estado queira investir

R\$ 120.000,00

dos recursos da PNCV na Aldir Blanc para realizar o Fórum e a Teia Estadual dos Pontos de Cultura e para a participação de integrantes de Pontos e Pontões de Cultura nos Fóruns e Teias Estadual e Nacional.

A Secretaria Estadual terá de acrescentar a este valor mais 25% com recursos próprios do estado.

R\$ 30.000,00

valor que Alagoas deve complementar com seus próprios recursos.

Com isto o valor total aplicado será



R\$ 120.000,00

da verba da Cultura Viva (via Aldir Blanc)

R\$ 30.000,00

de recursos próprios (como contrapartida obrigatória)



Resultado

R\$ 150.000,00

EXEMPLO 2 | ESTADOS

O estado de São Paulo recebeu um total de R\$263.135.658,94 por meio da Política Nacional Aldir Blanc. Desse valor, pelo menos 10% devem ser obrigatoriamente destinados à PNCV, assim, no mínimo, R\$26.313.565,89 deverão ser utilizados especificamente para ações relacionadas à Cultura Viva, dessa soma o estado pode usar até 10% (R\$ 2.631.356,59) para investir no Fórum e TEIA, desde que respeite a regra dos 25% de contrapartida.

Recursos da Aldir Blanc em São Paulo e destinação para Cultura Viva



TOTAL RECEBIDO PELO ESTADO VIA ALDIR BLANC

R\$263.135.658,94



Valor mínimo obrigatório destinado à Cultura Viva

R\$26.313.565,89

10% DO TOTAL DOS RECURSOS DA ALDIR BLANC



Recursos para realização de Fórum e Teia

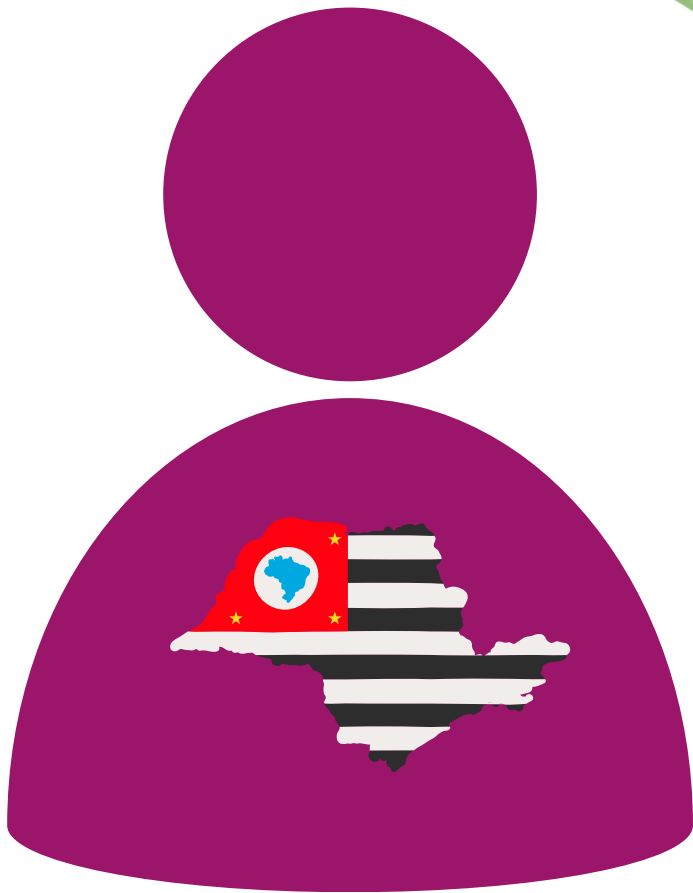
Até R\$ 2.631.356,59

10% DO VALOR PARA A CULTURA VIVA



+ 25%

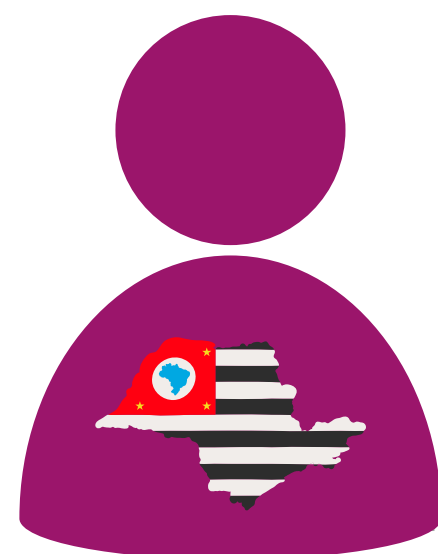
de contrapartida
obrigatória com recursos
próprios do estado



EXEMPLO 2 | ESTADOS

Vamos usar um outro valor hipotético para visualizar como deve ser feita a aplicação dos recursos:

FÓRUNS E TEIAS



Suponha que o estado queira investir

R\$ 800.000,00

dos recursos da PNCV na Aldir Blanc para realizar o Fórum e a Teia Estadual dos Pontos de Cultura e para a participação de integrantes de Pontos e Pontões de Cultura no Fórum e Teia Estadual e Nacional..

A Secretaria Estadual terá de acrescentar a este valor mais 25% com recursos próprios do estado.

R\$ 200.000,00

valor que Alagoas deve complementar com seus próprios recursos.

Com isto o valor total aplicado será

R\$ 800.000,00

da verba da Cultura Viva (via Aldir Blanc)

R\$ 200.000,00

de recursos próprios (como contrapartida obrigatória)



Resultado

R\$ 1.000.000,00

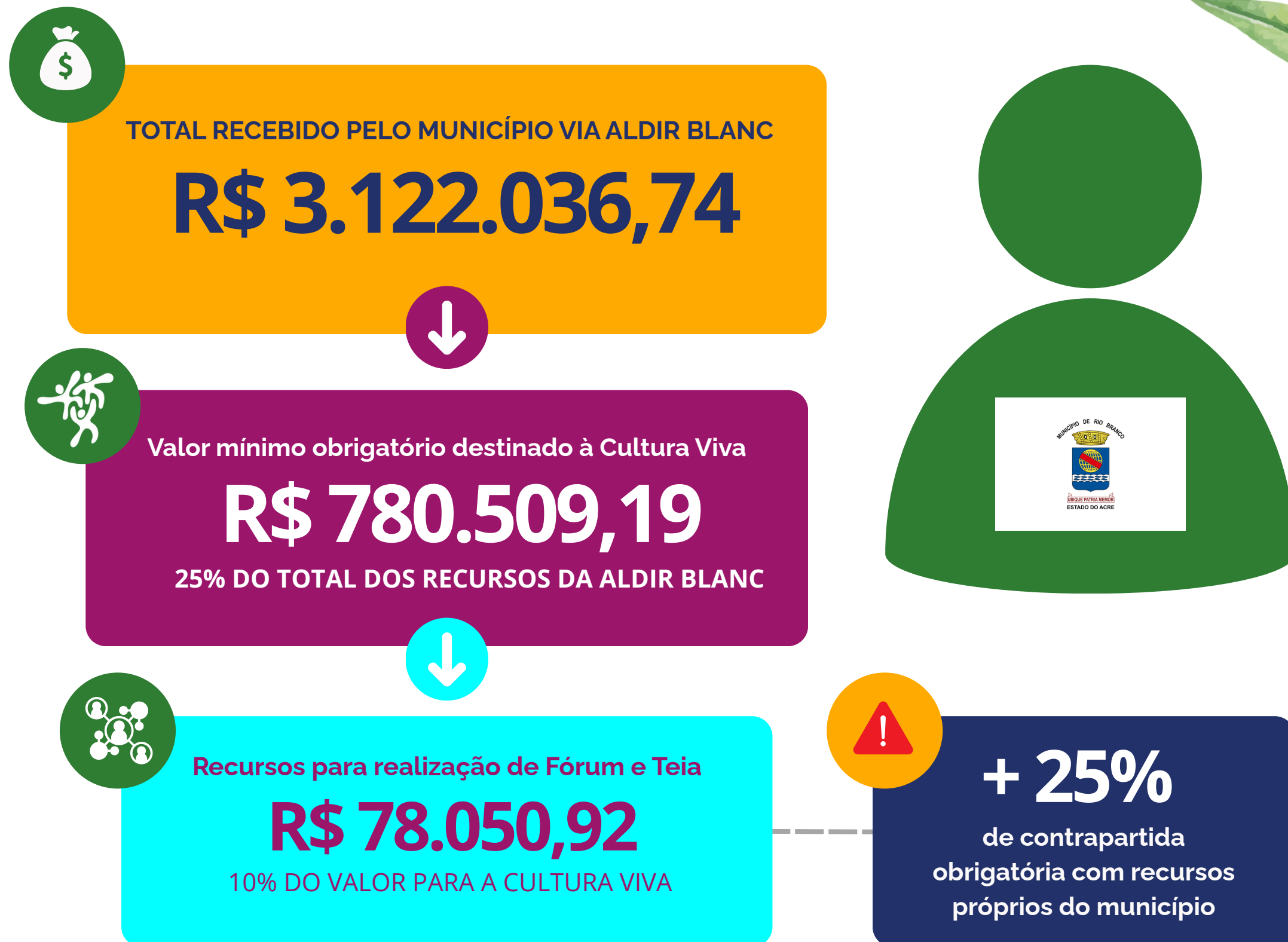
MUNICÍPIOS

Já no caso dos MUNICÍPIOS, a conta fica um pouquinho diferente, pois esses devem destinar 25% para a PNCV, mas as diretrizes são as mesmas para construir o Fórum e Teia Municipal:

EXEMPLO 1 | MUNICÍPIOS

O Município Rio Branco (AC) recebeu um total de R\$3.122.036,74 por meio da Política Nacional Aldir Blanc. Desse valor, pelo menos 25% devem ser obrigatoriamente destinados à PNCV, assim, no mínimo, R\$780.509,19 deverão ser utilizados especificamente para ações relacionadas à Cultura Viva. Desse valor destinado, permanece a condição de no máximo 10% (R\$ 78.050,92 dentro do exemplo do município de Rio Branco) ser direcionado ao Fórum e Teia de Pontos de Cultura, assim como a contrapartida de 25%.

Recursos da Aldir Blanc em Rio Branco e destinação para Cultura Viva



EXEMPLO 1 | MUNICÍPIOS

Vamos usar um outro valor hipotético para visualizar como deve ser feita a aplicação dos recursos:



FÓRUNS E TEIAS

Suponha que o município queira investir

R\$ 70.000,00

dos recursos da PNCV na Aldir Blanc para realizar o Fórum e a Teia Municipal dos Pontos de Cultura e para a participação de integrantes de Pontos e Pontões de Cultura no Fórum e Teia Municipal e Estadual.

A Secretaria Municipal terá de acrescentar a este valor mais 25% com recursos próprios do município.

R\$ 17.500,00

valor que Rio Branco deve complementar com seus próprios recursos.

Com isto o valor total aplicado será

Resultado



R\$ 70.000,00

da verba da Cultura Viva (via Aldir Blanc)



R\$ 17.500,00

de recursos próprios (como contrapartida obrigatória)

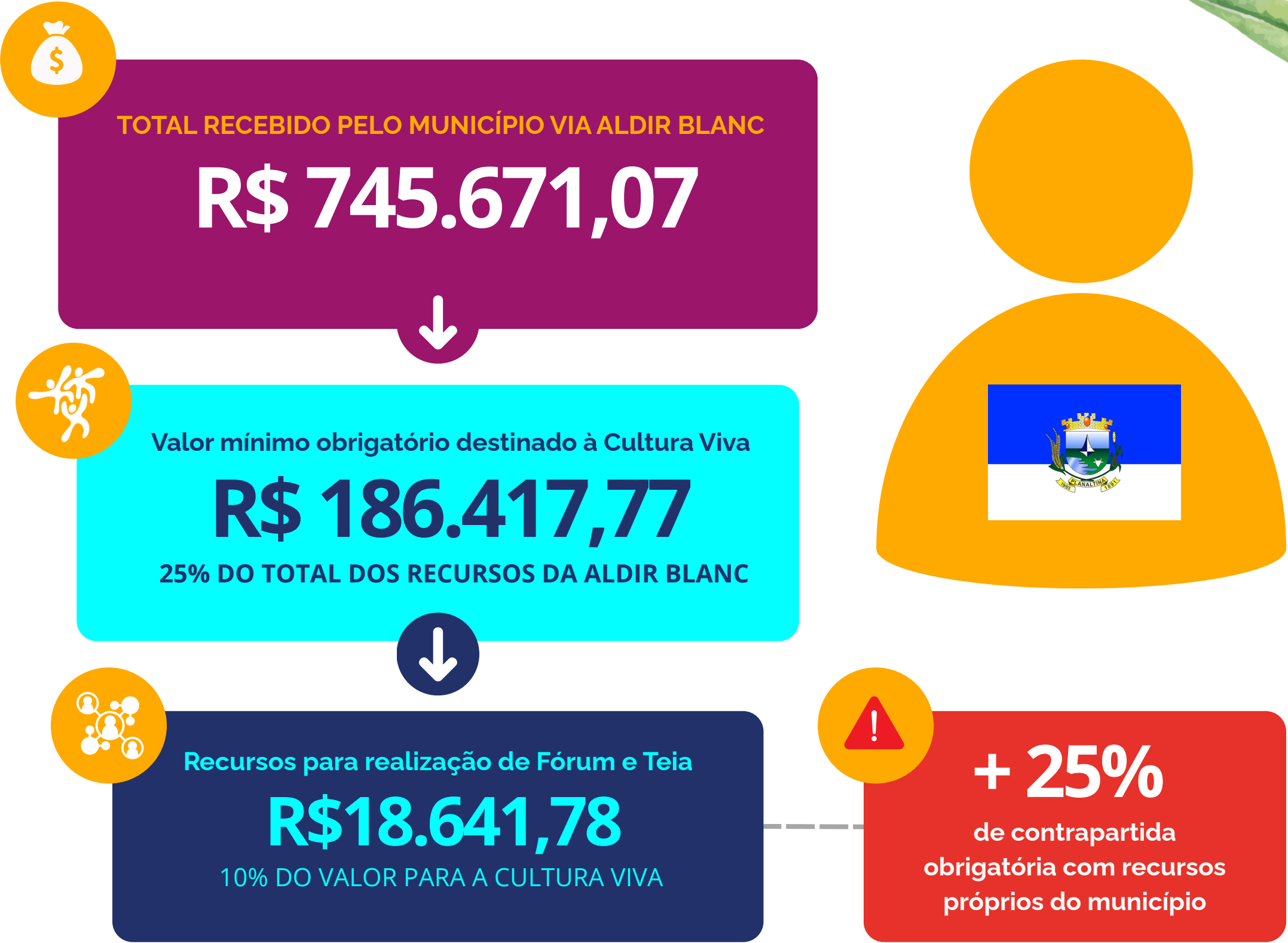
R\$ 87.500,00

EXEMPLO 2 | MUNICÍPIOS

Utilizando como exemplo o município de Planaltina (GO) muda-se somente os valores, contudo a regra permanece a mesma.

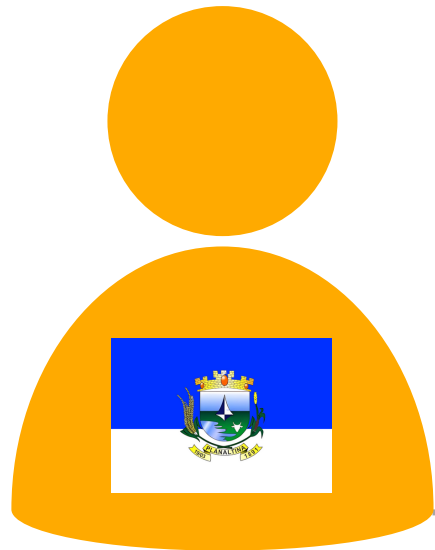
Valor total recebido da Política Aldir Blanc é R\$ 745.671,07, desse aplica-se 25% na PNCV, R\$ 186.417,77. Respeitando a condição de no máximo 10% (R\$18.641,78 dentro do exemplo do município de Planaltina) ser direcionado ao Fórum e Teia de Pontos de Cultura.

Recursos da Aldir Blanc em Planaltina (GO) e destinação para Cultura Viva



EXEMPLO 2 | MUNICÍPIOS

Vamos usar um outro valor hipotético para visualizar como deve ser feita a aplicação dos recursos:



FÓRUNS E TEIAS

Suponha que o município queira investir

R\$ 10.000,00

dos recursos da PNCV na Aldir Blanc para realizar o Fórum e a Teia Municipal dos Pontos de Cultura e para a participação de integrantes de Pontos e Pontões de Cultura no Fórum e Teia Municipal e Estadual.

A Secretaria Municipal terá de acrescentar a este valor mais 25% com recursos próprios do município.

R\$ 2.500,00

valor que Planaltina deve complementar com seus próprios recursos.

Com isto o valor total aplicado será



R\$ 10.000,00

da verba da Cultura Viva (via Aldir Blanc)

R\$ 2.500,00

de recursos próprios (como contrapartida obrigatória)



Resultado

R\$ 12.500,00

REQUISITOS E CONDIÇÕES

Os Fóruns e Teias apoiados devem:



Ser construídos em gestão participativa e compartilhada com as Redes de Pontos de Cultura locais e suas representações.



Respeitar o Regimento do Fórum Nacional de Pontos de Cultura.



Ter seu calendário informado ao Ministério da Cultura pelo e-mail teia2026@cultura.gov.br



Evitar sobreposição de datas com Teias e Fóruns de outras esferas (municipal, estadual).



TIPOS DE DESPESAS PERMITIDAS

As despesas devem estar diretamente vinculadas à realização dos Fóruns e Teias. Abaixo, listamos exemplos organizados por categoria:

4.1. LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA

Locação de espaços físicos (teatros, centros culturais, escolas, auditórios etc.)

Estrutura de palco, som, iluminação e equipamentos audiovisuais

Locação de tendas, cadeiras, mesas e banheiros químicos

Transporte terrestre, aéreo ou fluvial para participantes e convidados

Hospedagem e alimentação para participantes oriundos de outras localidades

4.2. PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Contratação de equipe de produção, recepção, limpeza, segurança e apoio técnico

Aquisição de materiais gráficos e de papelaria (crachás, folders, cartazes, banners)

Kit de materiais para participantes (mochilas, bolsas, camisetas, blocos, canetas)

TIPOS DE DESPESAS PERMITIDAS

As despesas devem estar diretamente vinculadas à realização dos Fóruns e Teias. Abaixo, listamos exemplos organizados por categoria:

4.3. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Serviços de assessoria de imprensa

Criação de identidade visual do evento respeitando as diretrizes gerais da IDV da 6ª TEIA Nacional e do tema geral “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”.

Campanhas em mídias sociais, rádios e jornais locais

Registro audiovisual e fotográfico do evento para divulgação e difusão dos resultados

Publicização e impressão de materiais

4.4. PARTICIPAÇÃO DOS PONTOS E PONTÕES

Passagens, diárias e ajuda de custo para integrantes de Pontos e Pontões

Bolsas ou cachês para apresentações culturais, rodas de conversa, oficinas etc.

Acessibilidade comunicacional (intérprete de Libras, audiodescrição, legendagem etc.)

TIPOS DE DESPESAS PERMITIDAS

As despesas devem estar diretamente vinculadas à realização dos Fóruns e Teias. Abaixo, listamos exemplos organizados por categoria:

4.5. ATIVIDADES FORMATIVAS E ARTÍSTICAS

Contratação deicineiros, facilitadores e mediadores

Cachês para apresentações artísticas (música, teatro, dança etc.)

Compra de materiais para oficinas práticas e atividades colaborativas



Categoria	Itens Financiáveis	Exemplos Práticos
5.1 Logística e Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> • Locação de espaços físicos (teatros, escolas, centros culturais, auditórios etc.) • Estrutura de palco, som, iluminação, audiovisual • Aluguel de tendas, cadeiras, mesas, banheiros químicos • Transporte terrestre, aéreo ou fluvial • Hospedagem e alimentação para participantes • Taxas administrativas necessárias (alvarás, licenças, seguros, limpeza sanitária) 	Ex: aluguel de centro comunitário para a realização do evento, de equipamentos de projeção, microfones, de transporte coletivo (ônibus fretado, vans), hospedagem em hotel ou pousada e fornecimento de refeições para participantes, pagamento de taxa de alvará para a realização do evento
5.2 Produção e Organização	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação de equipe técnica e operacional (produção, recepção, limpeza, segurança, apoio técnico) • Produção de materiais gráficos e papelaria (crachás, folders, cartazes, banners) • Kits para participantes (mochilas, camisetas, blocos, canetas) 	Ex: contratação de brigadistas e seguranças, confecção de crachás e impressão de certificados, produção de sinalização e materiais de apoio
5.3 Comunicação e Divulgação	<ul style="list-style-type: none"> • Assessoria de imprensa e comunicação • Criação da identidade visual do evento • Campanhas em mídias sociais, rádios locais e comunitárias e jornais locais • Registro audiovisual e fotográfico do evento • Publicização e difusão dos resultados • Serviços de transmissão (streaming) e contratação de internet para o evento 	Ex: produção de vídeos para redes sociais e spots de rádio, cobertura fotográfica e audiovisual das atividades, painéis digitais e artes gráficas para a divulgação, publicação de relatório pós-evento, revista eletrônica, transmissão ao vivo das mesas e apresentações em redes sociais, Contratação de internet dedicada para garantir a transmissão
5.4 Participação dos Pontos e Pontões de Cultura	<ul style="list-style-type: none"> • Passagens, diárias e ajuda de custo para delegadas (os) e outros participantes • Bolsas/cachês para apresentações culturais, rodas de conversa, oficinas • Serviços de acessibilidade comunicacional: intérprete de Libras, audiodescrição, legendagem e transporte adaptado 	Ex: Compra de passagens de avião ou rodoviárias para delegações, pagamento de cachês para apresentações artísticas e atividades formativas, contratação de intérprete de Libras para mesas, apresentações e transmissões, inserção de legendas em vídeos, aluguel de transporte adaptado
5.5 Atividades Formativas e Artísticas	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação deicineiros, facilitadores, mediadores, mestres e mestras da cultura popular e tradicional • Pagamento de cachês para apresentações artísticas (música, dança, teatro etc.) • Compra de materiais para oficinas práticas e ações colaborativas 	Ex: oficinas de grafite, teatro, audiovisual, danças populares, apresentações musicais, cênicas, culturas populares, tradicionais e indígenas, vivências com mestres indígenas, quilombolas, da cultura popular, organização de saraus e exposições coletivas, compra de materiais para oficinas de arte

BOAS PRÁTICAS

- Priorizar fornecedores e prestadores de serviço locais e/ou ligados à Rede dos Pontos de Cultura, à economia solidária e criativa.
- Garantir participação paritária de diferentes territórios e perfis de Pontos de Cultura (rurais, urbanos, indígenas, quilombolas, periféricos etc.).
- Realizar processos públicos de escolha de participantes e atividades culturais (ex: chamadas públicas, inscrições prévias).
- Documentar todas as etapas com fotos, vídeos e relatórios para prestação de contas e memória do processo local na construção da 6ª TEIA Nacional, disponibilizando o material a Comissão Organizadora Nacional.

PRESTAÇÃO DE CONTAS E MONITORAMENTO

- Todos os gastos devem ser comprovados com documentação fiscal adequada.
- O ente federativo deve manter os registros atualizados no sistema da PNAB/MinC.
- O MinC poderá solicitar relatórios técnicos e financeiros específicos sobre a ação.

FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

O apoio à realização de Fóruns e Teias é fundamental para o fortalecimento da política cultural de base comunitária e o Sistema Nacional de Cultura. Os entes federativos devem agir em diálogo com os Pontos de Cultura, respeitando os princípios da gestão compartilhada e da participação social. Da mesma forma, foram definidas as atribuições dos governos municipais, estaduais e federal.



IDENTIDADE VISUAL

Para garantir a unidade visual e o reconhecimento institucional em todas as suas instâncias, foi criado um selo da 6ª TEIA Nacional a ser aplicado junto às identidades visuais desenvolvidas para as TEIAs estaduais, distrital e municipais.

O selo não interfere na autonomia dos entes federados para criar suas próprias marcas, permitindo liberdade criativa e valorização das especificidades locais. No entanto, sua aplicação é obrigatória, pois reforça o pertencimento dessas ações ao escopo nacional da política pública, estabelecendo uma ligação simbólica e visual entre os eventos locais e o movimento maior que é a Cultura Viva em âmbito federal e ibero-americano.

SELO DA TEIA NACIONAL

**6ª TEIA
Nacional**

Espírito Santo - 2026

**6ª TEIA
Nacional**

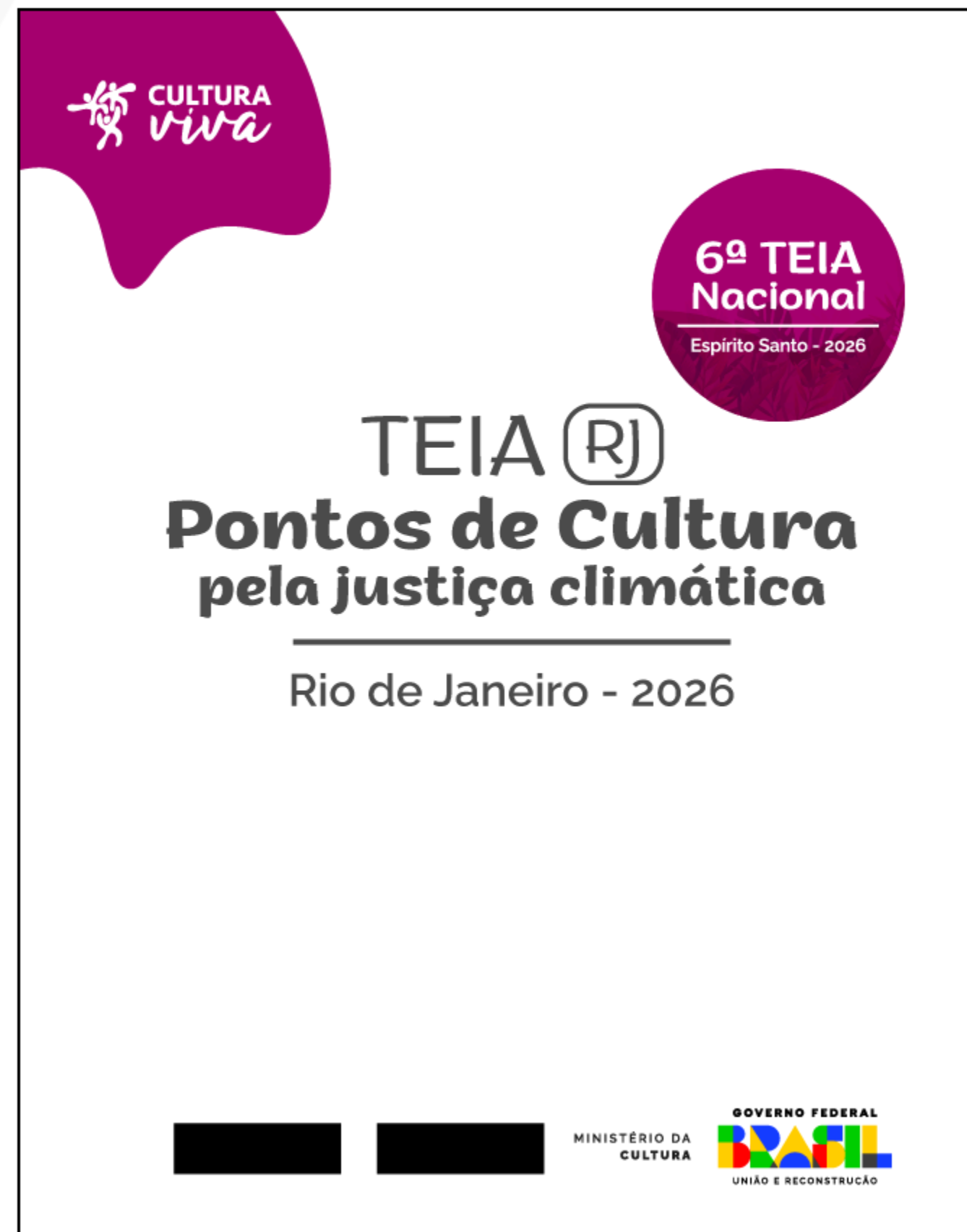
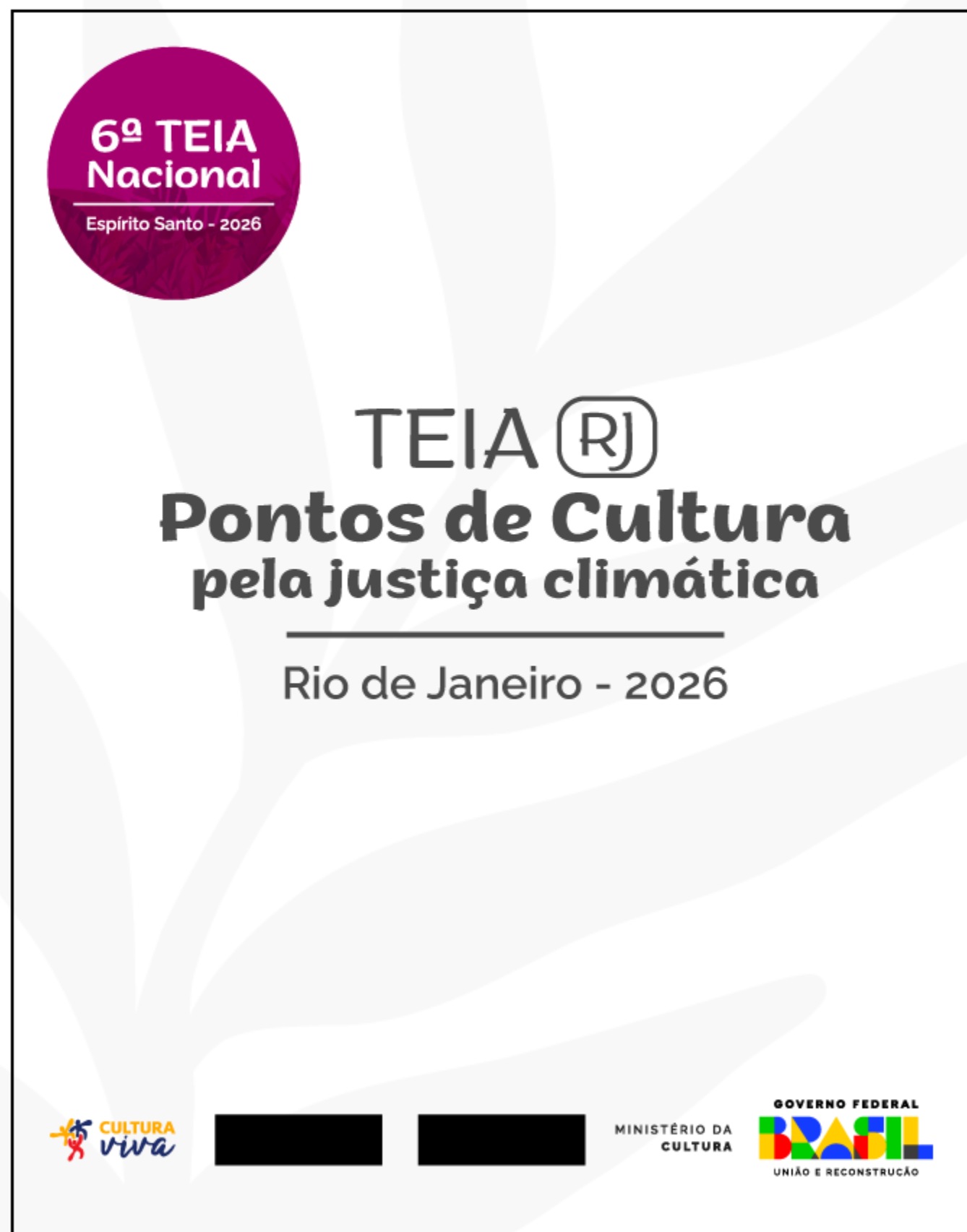
Espírito Santo - 2026

**6ª TEIA
Nacional**

Espírito Santo - 2026

[Clique aqui para baixar o material](#)

APLICAÇÃO SELO E NOME DO EVENTO



SUGESTÃO DE CAMPOS PARA OS FORMULÁRIOS DE INSCRIÇÃO DE TEIAS E FÓRUNS

Os entes federados têm autonomia para elaborar e definir os formulários de inscrição de suas respectivas Teias e Fóruns. No entanto, recomenda-se a adoção de alguns campos básicos com o objetivo de contribuir para a construção de um banco de informações e dados a serem enviados ao Ministério da Cultura.

Antes da abertura das inscrições, é importante o compartilhamento do formulário com a Comissão Organizadora da 6ª Teia Nacional, enviando o link teste para o e-mail teia2026@cultura.gov.br.



SUGESTÃO DE CAMPOS PARA OS FORMULÁRIOS DE INSCRIÇÃO DE TEIAS E FÓRUNS

O objetivo é construir um banco de informações e dados a serem compartilhados com o Ministério da Cultura.



Informações pessoais
Nome Completo:
R:
Nome Social:
Resposta opcional
Cidade:
Estado: [opção multiescolha com as 26 UF+DF]
E-mail:
R:
Celular
[Campo de texto numérico]
Como você participa da Rede Cultura Viva?
<input type="checkbox"/> Ponteiro(a)
<input type="checkbox"/> Gestor(a) de políticas culturais
<input type="checkbox"/> Pesquisador
<input type="checkbox"/> Ainda não faço parte

Você se identifica como pessoa com deficiência?
<input type="checkbox"/> Sim
<input type="checkbox"/> Não
Se sim, qual?
R:
Declaração de Diversidade
Como se declara em relação à raça, cor ou etnia?
<input type="checkbox"/> Preto
<input type="checkbox"/> Branco
<input type="checkbox"/> Amarelo
<input type="checkbox"/> Pardo
<input type="checkbox"/> Indígena
<input type="checkbox"/> Quilombola
<input type="checkbox"/> Outro

Como se declara em relação a gênero?
<input type="checkbox"/> Feminino
<input type="checkbox"/> Masculino
<input type="checkbox"/> Não binário
<input type="checkbox"/> Prefiro não informar
<input type="checkbox"/> Outro
Política de Privacidade (*Obrigatório)
Ao se inscrever, você aceita o compartilhamento dos seus dados com os parceiros do evento, para uso legalmente responsável?
<input type="checkbox"/> Concordo
Autorização para Uso de Imagem (*Obrigatório)
Você autoriza a captura e utilização de fotografias e vídeos de sua participação no evento para fins de promoção e comunicação?
<input type="checkbox"/> Concordo

Ministério da Cultura
Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural

ELABORAÇÃO TÉCNICA DO MANUAL:

Equipe da Diretoria da Política Nacional de Cultura Viva

Brasília/DF | Agosto de 2025

FALE CONOSCO



teia2026@cultura.gov.br



(61) 2024 - 2069
(61) 2024 - 2070



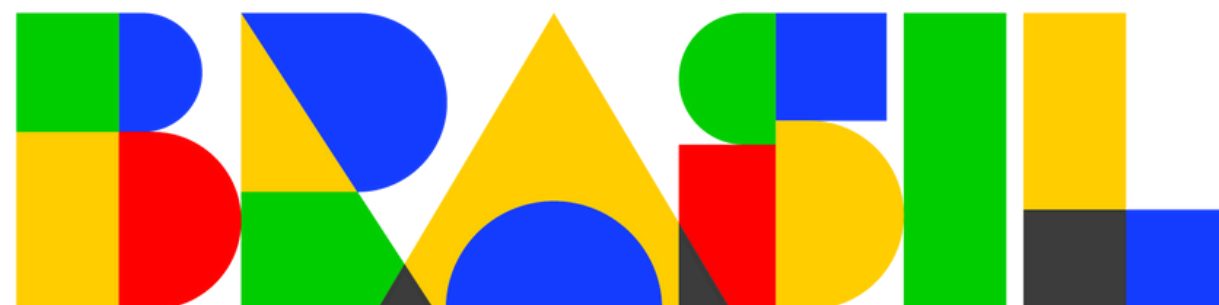
www.gov.br/culturaviva/pt-br



SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

MINISTÉRIO DA **CULTURA**

GOVERNO DO



DO LADO DO POVO BRASILEIRO